

## **Carta Compromisso – Breve Histórico**

Em janeiro de 2019, o rompimento barragem de rejeitos de mineração de Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), abalou o setor mineral globalmente. Estava comprovado que os esforços empregados desde novembro de 2015, data do rompimento da barragem na cidade de Mariana (MG), para aperfeiçoar a segurança operacional ainda careciam de uma visão mais ampla e de um maior engajamento de toda a indústria da mineração sobre a questão.

Cabia ao representante institucional da Mineração do Brasil, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) ser proativo, liderar esse movimento e propor estratégias e um plano de ação. O IBRAM buscou unir as mineradoras e criar grupos de trabalho; articular ações junto a fornecedores e a entidades internacionais, além de governos; reforçar sua equipe técnica; e interceder junto à sociedade para demonstrar tanto o lamento profundo sobre danos e mortes decorrentes dos rompimentos quanto cada passo a ser realizado pelo setor mineral para oferecer respostas às exigências por mais segurança operacional e responsabilidade socioambiental.

Ao longo do 1º semestre de 2019 diversas estratégias foram traçadas, debatidas e conduzidas por meio de várias ações. Uma das conclusões foi que se fazia necessário instituir uma política setorial voltada a atender a esses pleitos da sociedade, com a convicção de que, se plenamente cumpridas, esse resultado refletiria na recuperação da confiança na indústria da mineração.

Após uma rodada inicial, em agosto de 2019 mais de 200 profissionais e executivos das mineradoras associadas ao IBRAM, se reuniram e, com apoio da Fundação Dom Cabral, debateram e traçaram um conjunto de compromissos em 12 áreas-alvo, relacionadas às atividades de mineração.

Em setembro, logo na abertura de um dos maiores eventos da mineração da América Latina a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM), a direção do IBRAM apresentava ao Brasil e ao mundo o documento “Carta Compromisso do IBRAM Perante a Sociedade”. Na plateia, delegações de dezenas de países, além de autoridades, empresários, estudantes, entre tantos outros públicos, conheceram os rumos da mineração do futuro, ou seja, mais sustentável, responsável, segura e extremamente próxima das pessoas.

"As tragédias de Mariana (2015) e Brumadinho (2019) afetaram vidas, meio ambiente e a situação econômica do Estado de Minas Gerais. Defendemos que as investigações sejam feitas e que sirvam de lições e conhecimento do que aconteceu, para que esses fatos não se repitam. Mas, neste momento, temos que analisar como será a mineração do futuro e o futuro da mineração, com um novo patamar de regulação operacional e de segurança, mais proximidade com as comunidades e um modelo de comunicação, para fazer com que a sociedade entenda a importância da mineração", afirmou, na solenidade de apresentação da Carta Compromisso, o presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilson Nélio Brumer.

A Carta Compromisso listou metas gerais nas seguintes áreas:

- Segurança operacional;
- Barragens e estruturas de disposição de rejeitos;
- Saúde e segurança ocupacional;
- Mitigação de impactos ambientais;
- Desenvolvimento local e futuro dos territórios;
- Relacionamento com comunidades;

- Comunicação & reputação;
- Diversidade & inclusão;
- Inovação;
- Água;
- Energia;
- Gestão de resíduos.

O IBRAM reuniu as mineradoras e formou grupos de trabalho destinados a detalharem cada meta expressa na Carta Compromisso, com especificações de etapas e cronograma. Tudo de modo a ser possível a qualquer pessoa, em especial as de fora do setor, poderem acompanhar a evolução dos compromissos, com métricas, inclusive. A transparência é determinante para este empreendimento setorial oferecer resultados concretos. É o que sempre defendeu o IBRAM desde o início.

Os grupos seguiram seu trabalho até este ser interrompido temporariamente pela pandemia do novo coronavírus, no início de 2020. A maior dificuldade naqueles primeiros meses do ano era a necessidade de distanciamento social e a inexistência de estratégias para equacionar a nova realidade empresarial que se impunha, devido a doença, e a continuidade das discussões sobre a Carta Compromisso.

Porém, muito rapidamente, a resiliência dos profissionais do setor mineral superou tais obstáculos. Em uma frente, eles estabeleceram protocolos seguros para manter as operações das mineradoras, atividade considerada entre as essenciais. Também implantaram com agilidade meios digitais para estabelecer a comunicação entre as diversas equipes, espalhadas em várias partes do território nacional.

Assim, foi possível às mineradoras retomar os debates em torno da Carta Compromisso – em XXX de 2020 –, bem como estabelecer rotinas de apoio às comunidades e ao governo federal em diversas iniciativas para ajudar a proteger a população e a assistir os porventura atingidos pelo vírus.

Em setembro de 2020, um dos vários seminários online entre as equipes dos grupos de trabalho já reunia mais de 400 participantes em fazer andar a estruturação mais elaborada das metas da Carta Compromisso. A adesão de cada vez mais interessados é uma marca desse movimento iniciado pelo IBRAM.

Nessas atividades periódicas de discussão em grupo, o IBRAM também envolveu autoridades, como o então Secretário de Mineração, Geologia e Transformação Mineral, do Ministério de Minas e Energia, Alexandre Vidigal de Oliveira. O IBRAM considera essencial envolver o poder público – representante da sociedade – para prestar contas de que a indústria da mineração está, incessantemente, engajada em cumprir seus compromissos.

Já em novembro seguinte, em mais uma edição da EXPOSIBRAM, CEOs e outros executivos de mineradoras foram a público, em ambiente virtual, para apresentar ao público internacional do evento os avanços em pouco mais de um ano, desde o lançamento da Carta Compromisso. Cada um relatou o desempenho de cada grupo de trabalho e também comentou o que suas empresas estavam fazendo em relação aos compromissos do documento.

Participaram da solenidade: AngloGold Ashanti – Camilo Farace, Vice-Presidente; CBMM – Eduardo Ribeiro, CEO; Mosaic Fertilizantes – Adriana Alencar, Vice-Presidente de Recursos Humanos; Nexa Resources – Tito Martins, CEO; Samarco – Rodrigo Vilela, CEO; Vale – Luiz Eduardo Osório, Diretor-Executivo de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade; Anglo American - Wilfred Bruijn, CEO;

IBRAM – Wilson Brumer, Presidente do Conselho Diretor e Flávio Ottoni Penido, Diretor-Presidente. Assista à gravação desta solenidade no [Youtube](#).

Este evento foi emblemático. Uma sinalização inequívoca à sociedade global de que toda a hierarquia do setor mineral está diretamente envolvida e participa ativamente desse movimento de transformação da mineração brasileira.

Após a virada do ano para 2021, o IBRAM decidiu por empregar mais velocidade ao andamento dos grupos de trabalho, bem como atrair mais organizações para apoiar o esforço relacionado à Carta Compromisso. Mas um dos muitos desafios para isso é a complexidade de se estabelecer metas quantificáveis para um setor pontuado por empresas muito diferentes entre si. À época, a análise do IBRAM mostrava que os grupos de trabalho estavam em níveis diferentes de engajamento e de resultados.

Por isso, decidimos convidar a Consultoria Falconi para nos auxiliar a fazer uma transformação da gestão da Carta Compromisso, que é extremamente importante e prioritária para o IBRAM e o setor mineral. De forma muito proativa e colaborativa, a equipe da Falconi se dispôs a fazer esse trabalho de alinhamento e gestão

Nesse ínterim, conseguiu a adesão *pro bono* da consultoria Falconi, para conduzir o trabalho de alinhamento e gestão dos grupos. Em maio, as equipes do IBRAM, da Consultoria Falconi e representantes das mineradoras que integram os grupos de trabalho, se reuniram para a apresentação do novo modelo de gestão da Carta Compromisso. Além do diagnóstico do trabalho desenvolvido até aquele momento, também foi discutido o plano de ação para a gestão do documento.

Falconi e IBRAM agem desde então em diversas oportunidades de exposições, fóruns e também direcionam suas atenções para compartilhar conhecimento com o intuito de reforçar a governança dos grupos de trabalho e do projeto; revisar objetivos e métricas para cada compromisso da Carta; parametrizar as medições, coletar benchmarks e calibrar metas; contribuir com a pesquisa sobre boas práticas, entre outros. Este trabalho em conjunto é uma oportunidade para produzir os melhores resultados perante todos os propósitos apontados na Carta Compromisso.

Foi a partir deste afincamento de todos os envolvidos que foi possível constatar que as áreas abrangidas e as metas estabelecidas na Carta Compromisso mereciam outra abordagem, mais moderna, mais justa, mais ampla. Os envolvidos passaram a ter a visão de que a Carta Compromisso é um documento histórico da Mineração do Brasil, uma referência de como está sendo construído o caminho do futuro dessa atividade produtiva.

Seu conteúdo, porém, constitui um rico conjunto de propostas, ousadas em muitos pontos, inéditas, que devem ser compreendidas como a **Agenda ESG da Mineração do Brasil**.

A nova percepção desse movimento setorial, ancorado em um documento formulado a partir de uma união corporativa nunca antes vista na indústria da mineração, tem o dom de facilitar muito a compreensão, por parte de outros públicos, do que a indústria da mineração está construindo.

É essencial que a sociedade, de modo geral, tenha a exata ideia da dimensão e da responsabilidade envolvida nesse projeto setorial. O envolvimento das pessoas, dentro e fora do universo da mineração, é o que dará respaldo a todas as conquistas a serem registradas ao longo dos anos.